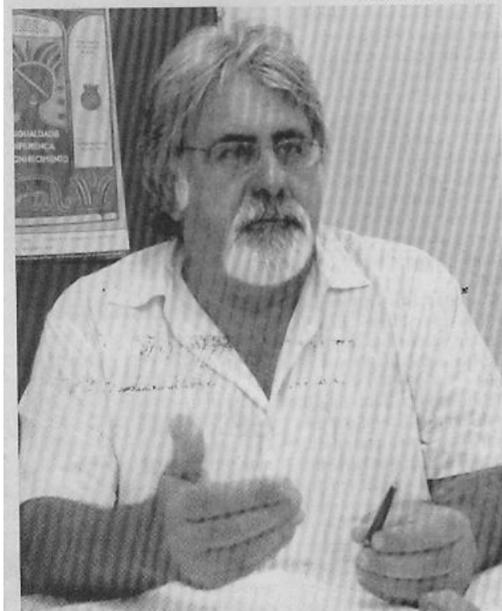


ACELERAÇÃO CONTÍNUA

Perícia confirma explosão acidental

Laudo será enviado ao delegado que investiga morte do professor Paulo Décio



SANDRO LIMA / ARQUIVO

A perícia feita no carro do professor universitário Paulo Décio de Arruda, confirma que o veículo explodiu em decorrência de aceleração contínua, assim como já havia antecipado a **Tribuna Independente**, poucos dias após sua morte, baseada em relatos colhidos com testemunhas pelo Corpo de Bombeiros.

O laudo foi divulgado pelo Instituto Criminalística e deve ser encaminhado ao delegado da Força Nacional, Marcus Vinícius, responsável pelas investigações.

Com o resultado dos estudos técnicos está praticamente liquidada a possibilidade de o professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) ter sido vítima de um homicídio.

Paulo Décio morreu no dia 10 de março por conta de uma explosão em seu

carro. Testemunhas contaram à polícia que ele estava dentro do veículo. O Corpo de Bombeiros foi acionado para o incêndio em um automóvel no bairro de Guaxuma, no Litoral Norte de Maceió, mas quando chegou, o professor já estava sem vida.

A Polícia Civil também foi acionada durante a ocorrência para fazer os primeiros levantamentos. O sepultamento do professor foi acompanhado por alunos, familiares, companheiros de trabalho e admiradores.

Dias depois, a família do professor divulgou uma nota à imprensa informando que estava à espera do resultado da Perícia Oficial, mas que já descartava que Paulo Décio tivesse sido vítima de crime, já que era querido por seus alunos, vizinhos, familiares e colegas de trabalho.

Professor morreu no dia 10 de março após seu carro explodir